

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

**Tabela 1** – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de soja em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato de soja na CBOT, comparação referente aos últimos 2 meses.

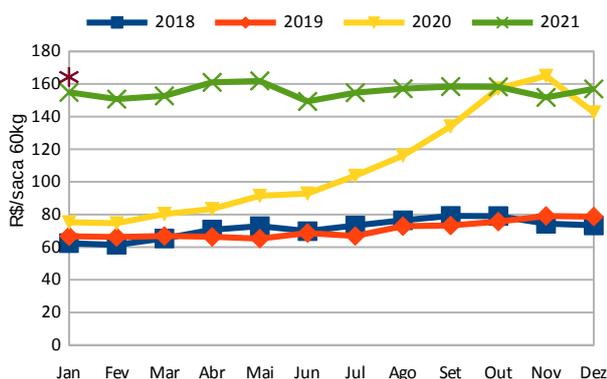
Preço pago ao produtor <sup>1</sup>	Unidade	Dezembro/2021	Janeiro/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	157,4	165,3	4,99%
Chapadão do Sul	60 kg	155,9	163,5	4,88%
Dourados	60 kg	158,0	164,6	4,18%
Maracaju	60 kg	157,4	165,0	4,83%
Rio Brilhante	60 kg	157,2	164,5	4,64%
São Gabriel do Oeste	60kg	155,4	163,8	5,41%
Sidrolândia	60 kg	157,4	163,0	3,56%
Cotação média do Dólar <sup>2</sup>	R\$/US\$	5,65	5,52	-2,30%
Cotação média CBOT (Contrato Mar. 2022) <sup>3</sup>	US\$/Saca	28,55	30,97	8,48%

Fontes: <sup>1</sup>Conab/Siagro, <sup>2</sup>Investing e <sup>3</sup>CME Group

A restrição hídrica que se instalou a partir de dezembro no centro-sul estadual e que se estendeu por toda a região sul do Brasil, comprometeu fortemente a produtividade das lavouras de soja, acarretando valorizações do grão na medida que as condições climáticas pioravam.

Com o aumento do preço da oleaginosa na bolsa de valores superior a queda do dólar no período analisado, houve elevação da cotação interna do grão.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS



**Gráfico 1** – Preços históricos mensais da soja em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.

Fonte: Conab/2022

Os problemas climáticos também atingiram a soja cultivada na Argentina e Paraguai, reduzindo as projeções de estoques mundiais, favorecendo a manutenção do elevado patamar de preços verificados no ano anterior.

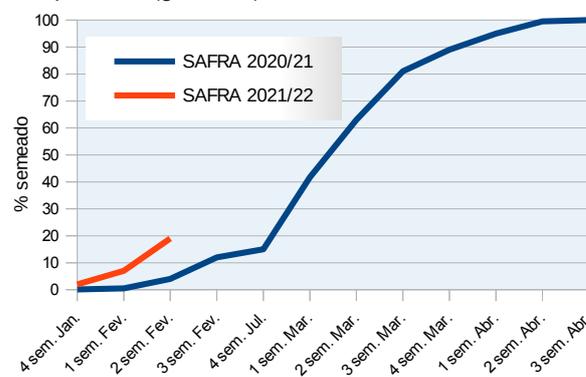
Diante da situação relatada, não há perspectivas de arrefecimento dos preços no curto prazo, podendo atingir novos picos com variações cambiais positivas.

EVOLUÇÃO DA SAFRA 2021/2022

A atual safra foi semeada antecipadamente quando se compara com o ciclo anterior e com o advento da restrição hídrica em dezembro e janeiro, as plantas anteciparam seu ciclo produtivo.

As precipitações continuam abaixo do normal para a época e com presença constante de temperaturas altas, favorecendo a perda de umidade dos grãos e o trabalho das colhedoras.

Perante estes fatos, a colheita estadual foi iniciada ainda em janeiro e está apresentando evolução significativamente mais rápida quando comparada com a safra passada (gráfico 2).

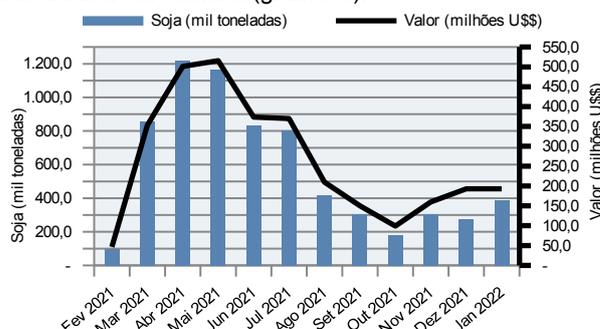


**Gráfico 2** – Evolução da colheita de soja no Mato Grosso do Sul, comparativo safras 2020/21 e 2021/22.

Fonte: Conab, 2022.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL DE SOJA

Apesar dos baixos estoques disponíveis para venda no final de janeiro, o aumento nas cotações estimularam os produtores que ainda dispunham do produto a realizarem seus lucros. Outro fator que também colaborou para a pequena elevação da exportação foi a necessidade de liberação de espaço nos silos para receber a safra em colheita (gráfico 3).



**Gráfico 3** – Evolução da exportação de soja e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.

Fonte: Comexstat, 2022.